



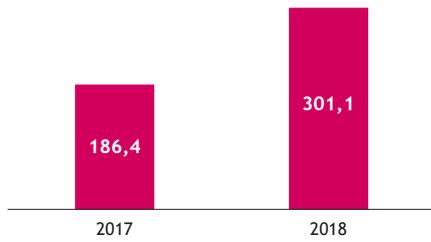


# Informação sobre o Grupo bcp

# BCP em 2018

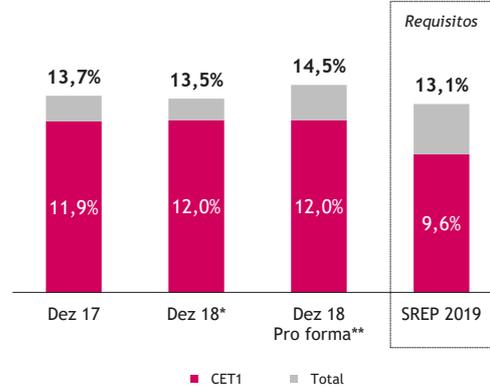
## Melhoria da rentabilidade

(Resultado líquido consolidado, milhões de euros)



## Reforço do capital

(Rácios de capital Fully implemented)

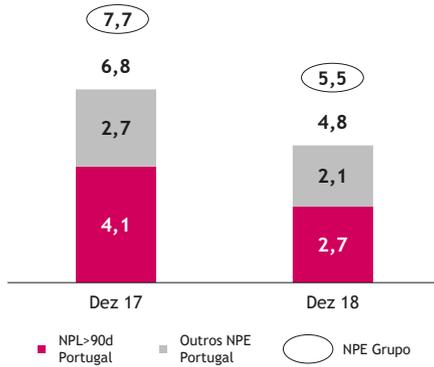


\*Incluindo resultados não auditados de 2018.

\*\*Incluindo resultados não auditados de 2018 e AT1 emitido em 31 de Janeiro de 2019 (€400 milhões).

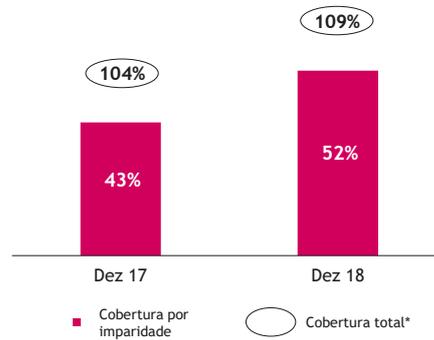
## Melhoria da qualidade dos ativos

(Non-performing exposures, mil milhões de euros)



## Reforço da cobertura dos NPE

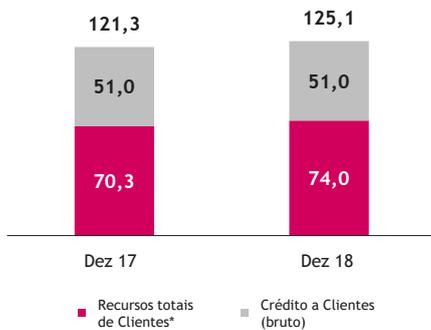
(% das non-performing exposures)



\*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

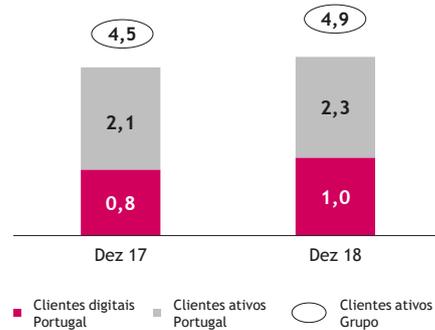
## Crescimento dos volumes de negócio

(Consolidado, mil milhões de euros)



## Crescimento da base de Clientes Activos \*\*

(Milhões de Clientes)



\*Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, ativos distribuídos e seguros de poupança e de investimento.

\*\* Clientes categorizados no âmbito do Plano Estratégico 2018-2021.

# Principais indicadores<sup>(1)</sup>

	Milhões de euros					
	2018	2017	2016	2015 (2)	2014	Var. % 18/17
<b>BALANÇO</b>						
Ativo total	75 923	71 939	71 265	74 885	76 361	5,5%
Crédito a clientes (líquido) (3)	48 123	47 633	48 018	51 022	52 729	1,0%
Recursos totais de clientes (3)(4)	74 023	70 344	65 522	67 754	66 150	5,2%
Recursos de clientes de balanço (3)	56 585	52 688	50 434	52 158	51 141	7,4%
Depósitos e outros recursos de clientes (3)	55 248	51 188	48 798	49 847	48 365	7,9%
Crédito a clientes (líquido) / Depósitos e outros recursos de clientes (5)	87%	93%	98%	102%	109%	
Capitais próprios atribuíveis aos Acionistas do Banco e Passivos subordinados	6 853	7 250	5 927	6 269	6 238	-5,5%
<b>RESULTADOS</b>						
Margem financeira	1 424	1 391	1 230	1 191	1 116	2,3%
Produto bancário	2 187	2 197	2 097	2 304	2 292	-0,5%
Custos operacionais	1 027	954	780	1 017	1 150	7,7%
Imparidades e Provisões	601	925	1 598	978	1 316	-35,0%
Impostos sobre lucros						
Correntes	106	102	113	91	101	3,4%
Diferidos	32	-72	-495	-54	-199	
Resultado líquido atribuível a Acionistas do Banco	301	186	24	235	-227	
<b>RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA</b>						
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)	5,2%	3,3%	0,6%	5,3%	-6,5%	
Resultado antes de impostos e interesses que não controlam / Capitais próprios médios (5)(6)	8,1%	4,8%	-4,5%	7,3%	-5,1%	
Rendibilidade do ativo médio (ROA)	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%	-0,1%	
Resultado antes de impostos e interesses que não controlam / Ativo líquido médio (5)(6)	0,8%	0,4%	-0,3%	0,5%	-0,3%	
Taxa de margem financeira	2,2%	2,2%	1,9%	1,8%	1,6%	
Produto bancário / Ativo líquido médio (5)(6)	3,0%	3,0%	2,8%	3,0%	2,8%	
Rácio de eficiência (5)(6)(7)	45,6%	44,1%	46,1%	43,9%	51,7%	
Rácio de eficiência - atividade em Portugal (5)(6)(7)	46,6%	44,5%	47,1%	41,1%	53,7%	
Custos com o pessoal / Produto bancário (5)(6)(7)	25,9%	24,6%	25,9%	24,7%	28,6%	
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
Crédito vencido há mais de 90 dias / Crédito a clientes (3)	3,8%	5,8%	6,8%	7,3%	7,4%	
Imparidade do crédito / Crédito vencido há mais de 90 dias (3)	148,1%	113,2%	107,0%	86,2%	82,6%	
Stock de Non-performing exposures	5 547	7 658	9 374	10 933	11 906	
Non-performing exposures / Crédito a clientes	10,9%	15,0%	18,1%	20,1%	21,2%	
Custo do risco (líquido de recuperações) (8)	92 p.b.	122 p.b.	216 p.b.	150 p.b.	194 p.b.	
Crédito reestruturado (3)	3 507	4 184	5 046	5 393	6 753	
Crédito reestruturado / Crédito a clientes (3)	6,9%	8,2%	9,7%	9,9%	12,0%	
<b>CAPITAL (9)</b>						
Rácio <i>common equity tier 1 phased-in</i> (10)	12,1%	13,2%	12,4%	13,3%	11,7%	
Rácio <i>common equity tier 1 fully-implemented</i> (10)	12,0%	11,9%	9,7%	10,2%	7,8%	
Fundos próprios	5 688	5 932	5 257	6 207	5 827	
Ativos ponderados pelo risco	41 883	40 171	39 160	43 315	43 515	
<b>AÇÃO BCP</b>						
Capitalização bolsista (ações ordinárias)	3 469	4 111	843	2 887	3 561	
Resultado líquido por ação básico e diluído ajustados (euros)	0,020	0,014	0,019	0,232	-0,259	
Valores de mercado por ação (euros) (11)						
Máximo	0,3339	0,2720	0,6459	1,2388	1,8162	
Mínimo	0,2171	0,1383	0,1791	0,5374	0,8396	
Fecho	0,2295	0,2720	0,1845	0,6317	0,8487	

(Continua)

- (1) Alguns indicadores são apresentados segundo os critérios de gestão do Grupo, cujos conceitos se encontram descritos e detalhados no glossário e no capítulo dos indicadores alternativos de desempenho, sendo também apresentadas as respetivas reconciliações com os valores contabilísticos.
- (2) No âmbito do processo de fusão com o Banco Privado Atlântico, o Banco Millennium em Angola foi classificado contabilisticamente como operação em descontinuação no primeiro trimestre de 2016, produzindo efeitos na mesma rubrica nos exercícios de 2016 e de 2015, dado que a informação com referência a 31 de dezembro de 2015 foi reapresentada nas demonstrações financeiras consolidadas do Millennium bcp. Após a concretização da fusão, a participação detida no Banco Millennium Atlântico, entidade resultante da fusão, passou a ser registada como associada e os respetivos resultados a serem relevados pelo método da equivalência patrimonial.
- (3) Ajustado de operações classificadas contabilisticamente como descontinuadas ou em descontinuação: Millennium bcp Gestão de Activos (2014) e Banco Millennium Angola (2015 a 2014).
- (4) Em 30 de junho de 2018, os conceitos subjacentes ao apuramento dos recursos de clientes fora de balanço foram alterados no sentido de refletir o novo quadro legal e regulamentar imposto pela Diretiva dos mercados de instrumentos financeiros II (DMIF II), bem como alterações implementadas ao nível do perímetro considerado e dos critérios adotados, nomeadamente no que respeita à inclusão dos montantes detidos por clientes no âmbito da colocação de produtos de terceiros, que contribuem para o reconhecimento de comissões ("ativos distribuídos"). A informação com referência a 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está apresentada considerando o novo critério.
- (5) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão vigente em 31 de dezembro de 2018. Na sequência da revogação, em 2018, da Instrução do Banco de Portugal n.º 22/2011, que definia os critérios para o apuramento do montante do crédito, o rácio "Crédito a clientes (líquido)/Depósitos e outros recursos de clientes", passou a ser calculado de acordo com os critérios de gestão utilizados pelo Grupo, tendo os valores históricos sido reexpressos em conformidade.
- (6) Dada a classificação contabilística do Banco Millennium Angola como operação em descontinuação em 31 de março de 2016, os saldos do balanço consolidado incluem os valores do Banco Millennium Angola até ao desreconhecimento determinado pela conclusão da operação de fusão com o Banco Privado Atlântico, em abril de 2016, enquanto o respetivo contributo para o resultado consolidado está refletido nas rubricas de resultados em operações descontinuadas ou em descontinuação e de Interesses que não controlam durante todo aquele período, não influenciando assim as restantes rubricas da demonstração de resultados consolidada.
- (7) Exclui o impacto dos itens específicos: impacto negativo de 29,4 milhões de euros em 2018 (dos quais, 26,7 milhões de euros referentes a custos de reestruturação reconhecidos como custos com o pessoal e 2,7 milhões de euros associados ao projeto de transformação digital em curso, reconhecidos como outros gastos administrativos, ambos na atividade em Portugal) e impacto positivo de 14,2 milhões de euros em 2017, relativos a custos de reestruturação e revisão do ACT contabilizados como custos com o pessoal, na atividade em Portugal.
- (8) Ajustado de operações classificadas contabilisticamente como descontinuadas ou em descontinuação: Banco Millennium Angola (2015).
- (9) De acordo com os requisitos previstos na CRD IV/CRR para o período transitório (*phased-in*).
- (10) Considera o impacto do enquadramento prudencial previsto na regulamentação em vigor na sequência da adesão do Banco ao regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos, calculado de acordo com as IAS. Os valores referentes a 2018 incluem os resultados líquidos acumulados do ano.
- (11) Valor de mercado por ação ajustado da operação de reagrupamento das ações representativas do capital social em outubro de 2016 e do aumento de capital, efetuado em fevereiro de 2017.

(Continuação)

	Unid.	2018	2017	2016	2015	2014	Var. % 18/17
<b>CLIENTES</b>							
Número total de Clientes	Milhares	5 827	5 429	5 482	5 557	5 282	7,3%
Juros pagos sobre depósitos e outros recursos	Milhões de euros	341	353	389	661	897	-3,5%
Reclamações registadas (2)	Número	108 244	76 918	72 498	79 108	71 348	40,7%
Reclamações resolvidas	Percentagem	99,3%	97,7%	93,2%	97,2%	95,1%	
<b>ACESSIBILIDADES</b>							
Sucursais	Número	1 101	1 120	1 163	1 342	1 373	-1,7%
Atividade em Portugal		546	578	618	671	695	-5,5%
Atividade Internacional		555	542	545	671	678	2,4%
Sucursais abertas ao Sábado		122	118	112	144	140	3,4%
Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida		866	800	828	978	981	8,3%
Internet	Nº de utilizadores	1 980 905	1 665 987	1 700 114	1 541 811	1 377 480	18,9%
Call Center	Nº de utilizadores	429 982	353 003	261 620	273 610	301 338	21,8%
Mobile banking	Nº de utilizadores	2 106 289	1 520 378	1 268 804	929 401	506 976	38,5%
ATM	Número	2 952	2 950	2 965	3 115	3 112	0,1%
<b>COLABORADORES</b>							
Colaboradores Portugal	Número	7 095	7 189	7 333	7 459	7 795	-1,3%
Colaboradores Internacional	Número	8 972	8 653	8 594	8 580	8 777	3,7%
<b>INDICADORES LABORAIS (3)</b>							
Distribuição por categoria profissional							
	Número						
Comissão Executiva		28	28	26	34	33	0,0%
Alta Direção		178	150	146	171	161	18,7%
Direção		1 728	1 642	1 669	1 702	1 768	5,2%
Comerciais		9 446	9 424	9 453	10 406	10 648	0,2%
Técnicos		3 682	3 531	3 459	3 609	3 641	4,3%
Outros		1 027	1 061	1 167	1 330	1 452	-3,2%
Distribuição por faixa etária							
	Número						
<30		2 393	2 235	2 225	3 029	3 387	7,1%
[30-50[		9 318	9 498	9 820	10 673	10 925	-1,9%
>=50		4 350	4 103	3 875	3 550	3 391	6,0%
Média de idades	Anos	41	41	41	38	37	0,0%
Distribuição por vínculo contratual							
	Número						
Contrato permanente		14 685	14 668	14 876	15 904	16 329	0,1%
Contrato a termo		1 376	1 168	1 044	1 035	1 073	17,8%
Estagiários		339	208	0	313	301	63,0%
Colaboradores a trabalhar a tempo parcial	Número	215	187	202	153	155	15,0%
Taxa de recrutamento	Percentagem	12,3%	9,7%	8,2%	7,3%	8,1%	26,8%
Taxa de mobilidade interna	Percentagem	16,6%	18,5%	18,0%	16,4%	16,4%	-10,3%
Taxa de saídas	Percentagem	11,0%	10,3%	9,1%	10,0%	11,1%	6,8%
Livre associação (4)							
	Percentagem						
Colaboradores abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho		99,7%	99,6%	99,6%	99,5%	99,6%	0,1%
Colaboradores sindicalizados		78,6%	78,5%	78,9%	72,0%	73,2%	0,1%
Higiene e segurança no trabalho (HST)							
	Número						
Visitas de HST		182	159	376	194	180	14,5%
Taxa de acidentes de trabalho	Percentagem	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Vítimas mortais	Número	0	0	1	0	0	
Taxa de absentismo	Percentagem	4,3%	4,3%	4,2%	4,0%	3,6%	0,0%
Salário mais baixo e o salário mínimo local	Rácio	1,3	1,3	1,1	1,9	1,7	0,0%
<b>AMBIENTE</b>							
Emissão de gases com efeito de estufa (5)	tCO <sub>2</sub> eq	50587,8	55 683	59 864	58 439	65 470	-9,2%
Consumo de energia elétrica (6)	MWh	59664,2	63 131	68 055	76 513	88 789	-5,5%
Produção de resíduos	t	677,5	605	555	1 180	639	12,0%
Consumo de água (7)	m <sup>3</sup>	185940,8	233 857	239 279	246 948	554 307	-20,5%
<b>FORNECEDORES</b>							
Prazo de pagamento e prazo contratualizado	Rácio	1	1	1	1	1	0,0%
Montante pago a fornecedores locais	Percentagem	92,2%	86,4%	91,7%	92,8%	86,5%	6,7%
<b>DONATIVOS</b>							
	Milhões de euros	2,0	1,9	1,7	2,0	2,2	8,6%

(1) Dados de 2016 a 2018 não incluem Angola, cuja operação deixou de ser consolidada pelo método integral, sendo contabilisticamente classificada como operação em descontinuação em 2016.

(2) Inclui efeito de alteração estrutural no processo de tratamento de reclamações no Bank Millennium Polónia, visando a melhoria da experiência do Cliente e a otimização do tratamento imediato.

(3) Informação do número de Colaboradores (e não FTEs) para: Portugal, Moçambique, Suíça e Polónia.

(4) Valor reflete as operações em que estes regimes são aplicáveis: Acordo Coletivo de Trabalho - Portugal e Moçambique - Sindicato - Portugal e Moçambique.

(5) Dados não incluem Moçambique desde 2015.

(6) Consumo de energia elétrica da rede. Não inclui o consumo de energia elétrica da central de cogeração em Portugal, nem consumo de Moçambique desde 2015.

(7) Dados não incluem Suíça (2013-2018), nem Moçambique desde 2015.

# Grupo BCP

## Breve descrição

O Banco Comercial Português, S.A. ("BCP", "Millennium bcp" ou "Banco") é o maior banco privado português. O Banco, com centro de decisão em Portugal, pauta a sua atuação pelo respeito pelas pessoas e pelas instituições, pelo enfoque no Cliente, pela vocação de excelência, pela confiança, pela ética e pela responsabilidade, sendo líder destacado em várias áreas de negócio financeiro no mercado português e uma instituição de referência a nível internacional. O Banco assume uma posição de destaque em África, através das suas operações bancárias em Moçambique (em Angola, o Banco Millennium Angola - BMA fundiu-se com o Banco Privado Atlântico - BPA), e na Europa, através das suas operações na Polónia e Suíça. Desde 2010, o Banco opera em Macau através de uma sucursal de pleno direito.

## História

O BCP foi constituído em 17 de junho de 1985 como uma sociedade de responsabilidade limitada ("sociedade anónima") organizada segundo as leis de Portugal, na sequência da desregulamentação do sector bancário português. O BCP foi fundado por um grupo de mais de 200 acionistas e uma equipa de profissionais bancários experientes que procuraram capitalizar a oportunidade de formar uma instituição financeira independente que servisse o então subdesenvolvido mercado financeiro português de forma mais eficaz do que os bancos estatais.

Enquanto o desenvolvimento do Banco foi inicialmente caracterizado pelo crescimento orgânico, uma série de aquisições estratégicas ajudou a solidificar a sua posição no mercado português e a aumentar a oferta de produtos e serviços financeiros. Em março de 1995, o BCP adquiriu o controlo do Banco Português do Atlântico S.A. ("Atlântico"), que era então o maior banco privado em Portugal. Seguiu-se uma oferta de aquisição conjunta de todo o capital do Atlântico. Em junho de 2000, o Atlântico foi incorporado no BCP. Em 2000, o BCP também adquiriu a Império, juntamente com o Banco Mello e o Banco Pinto & Sotto Mayor.

Em 2004, com vista a reforçar o seu enfoque no *core business* de distribuição de produtos financeiros e otimizar o consumo de capital, o BCP vendeu ao grupo Caixa Geral de Depósitos as seguradoras Império Bonança, Seguro Directo, Impergesto e Servicocomercial. O BCP celebrou ainda acordos com a Fortis (atualmente Ageas) para o controlo da gestão das seguradoras Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, SA, da Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA e da Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, SA, bem como da gestora de fundos de pensões, Pensões-Gere - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Após a consolidação da sua posição no mercado bancário português, o Banco concentrou-se no desenvolvimento do seu negócio de retalho em novas regiões, com o objetivo de alcançar posições significativas em mercados emergentes na Europa e em África. O Banco concentrou-se em negócios com fortes perspectivas de crescimento em mercados com uma estreita ligação histórica a Portugal ou com grandes comunidades de origem portuguesa (como Angola, Moçambique, Estados Unidos, Canadá, França, Luxemburgo e Macau), bem como em mercados onde o bem-sucedido modelo de negócios do Banco pudesse ser efetivamente exportado e adaptado para atender às suas particularidades (como Polónia, Grécia e Roménia).

O Banco tem procurado implementar uma estratégia consistente de segmentação de mercado e, até 2003, esses segmentos eram abordados por meio de redes de distribuição autónomas operando sob uma variedade de marcas. Em outubro de 2003, o BCP iniciou o processo de substituição destas marcas em Portugal por uma marca única: Millennium bcp. O *rebranding* noutros mercados foi concluído em 2006. Todas as operações do Banco passaram a ser desenvolvidas sob a marca "Millennium". Em Portugal, o Banco também opera sob a marca "ActivoBank".

Em 2004, o Banco alienou os seus negócios de seguros não vida e ainda uma parte do seu negócio de seguros de vida ao estabelecer uma *joint venture* com a Ageas (anteriormente Fortis), denominada Millenniumbcp Ageas, da qual 51% é detida pela Ageas e 49% pelo Banco.

Nos últimos anos, o Banco voltou a concentrar-se nas operações que considera essenciais para seus negócios. Como parte deste novo enfoque, o Banco alienou várias de suas operações internacionais (em França, Luxemburgo, Estados Unidos, Canadá, Grécia, Turquia e Roménia), mantendo protocolos comerciais para facilitar as remessas de emigrantes portugueses nalguns mercados. Em 2010, o Banco transformou a sua sucursal *off-shore* de Macau numa sucursal *on-shore*.

Em fevereiro de 2012, o Banco adotou uma reestruturação administrativa através da introdução de um modelo de gestão e supervisão monista, em que o Conselho de Administração, inclui a Comissão Executiva e a Comissão de Auditoria (esta última composta por membros não executivos, de acordo com a lei aplicável).

Em dezembro de 2012, o Banco preparou e apresentou ao governo português um Plano de Reestruturação, exigido pela legislação nacional e pelas regras europeias aplicáveis em matéria de auxílios estatais. O Plano de Reestruturação foi formalmente apresentado pelo governo português à Comissão Europeia e, em julho de 2013, o Banco acordou com a Comissão Europeia um Plano de Reestruturação, que implicava atingir uma melhoria da rentabilidade do Banco, em Portugal, através de, entre outros, redução de custos. Em setembro de 2013, a DG Comp anunciou a sua decisão formal relacionada com o seu acordo com as autoridades portuguesas relativamente ao Plano de Reestruturação do Banco. De acordo com a decisão, o Plano de Reestruturação do Banco foi considerado em conformidade com as regras da União Europeia relativas aos auxílios estatais, demonstrando a viabilidade do Banco sem a continuação do apoio estatal. O Plano de Reestruturação implementando visava fortalecer a estratégia do Banco, concentrando-o nas suas atividades *core*.

Em maio de 2014, como parte de um processo que visava reorientar as atividades básicas definidas como prioritárias no seu Plano Estratégico, o Banco anunciou que concordava com o grupo internacional de seguros Ageas em reformular parcialmente os acordos estratégicos de parceria firmados em 2004, que incluiu a venda da sua participação de 49% nas companhias de seguros

(atualmente detidas conjuntamente) que operam exclusivamente no ramo dos seguros não vida, ou seja, a Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, SA e a Médis - Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, SA.

Em abril de 2016, o Banco anunciou a conclusão da fusão entre o Banco Millennium Angola, SA e o Banco Privado Atlântico, SA, resultando no segundo maior banco privado em crédito à economia em Angola, com uma quota de mercado de aproximadamente 10% em volume de negócios.

O BCP anunciou, em janeiro de 2017, uma emissão de capital através de emissão de direitos de subscrição com preferência para os atuais acionistas transferíveis no montante de 1,3 mil milhões de euros. O objetivo desta transação foi antecipar o reembolso integral dos restantes títulos subscritos pelo Estado e a remoção das principais restrições relacionadas com o auxílio estatal, incluindo a proibição de distribuição de dividendos, o risco potencial de alienação de atividades *core* e o risco de conversão. Esta transação foi projetada para fortalecer o balanço através da melhoria do rácio de CET1 *fully implemented* e do *Texas ratio*, alinhando-os com os novos *benchmarks* do setor e colocando-o acima dos requisitos regulatórios atuais.

O Millennium executou com sucesso uma recuperação operacional, reforçando a sua posição financeira e de capital, apesar da envolvente adversa no setor bancário no seu mercado *core*. Esta posição reflete a implementação com sucesso do seu plano de reestruturação, compreendendo uma redução de custos superior a 40% em Portugal, desde 2011, e uma redução de NPE de 59%, a nível consolidado, desde 2013 (de 13,7 mil milhões de euros para 5,5 mil milhões de euros em 2018). Três competências distintas estiveram no centro dessa recuperação: um modelo de relacionamento voltado para o Cliente, liderança de mercado em eficiência e operações internacionais competitivas.

# Governance

O Banco Comercial Português, S.A. adota um modelo de administração e fiscalização monista, composto por Conselho de Administração, que inclui uma Comissão Executiva e uma Comissão de Auditoria composta unicamente por administradores não executivos. A Sociedade integra ainda um Conselho de Remunerações e Previdência e um Conselho Estratégico Internacional.

O Banco conta com um Revisor Oficial de Contas e com uma empresa de auditores externos que procede à auditoria das contas individuais e consolidadas do Banco, cuja nomeação é deliberada em Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de maio de 2018 foram eleitos os membros dos órgãos sociais para exercerem funções no quadriénio 2018/2021. Nuno Amado (anterior CEO) foi nomeado Presidente do Conselho de Administração e Miguel Maya eleito CEO.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da sociedade que representa a universalidade dos acionistas, sendo as suas deliberações vinculativas para todos eles quando tomadas nos termos da lei e dos estatutos. À Assembleia Geral compete:

- Eleger e destituir a sua própria Mesa, bem como os membros dos órgãos de administração e fiscalização e o Conselho de Remunerações e Previdência;
- Aprovar alterações do contrato da sociedade;
- Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício e propostas de aplicação de resultados;
- Deliberar sobre as matérias que lhe sejam submetidas a pedido dos órgãos de administração e fiscalização;
- Deliberar sobre todas as matérias que lhe sejam especialmente cometidas pela lei ou pelos Estatutos, ou que não estejam compreendidas nas atribuições de outros órgãos da sociedade.

O Conselho de Administração (CA) é o órgão de governo do Banco competindo-lhe, nos termos da lei e dos estatutos, os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade.

Nos termos dos Estatutos do Banco, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de 15 e um máximo de 19 membros com e sem funções executivas, eleitos pela Assembleia Geral por um período de quatro anos, sendo permitida a sua reeleição.

O Conselho de Administração iniciou funções em 23 de julho de 2018.

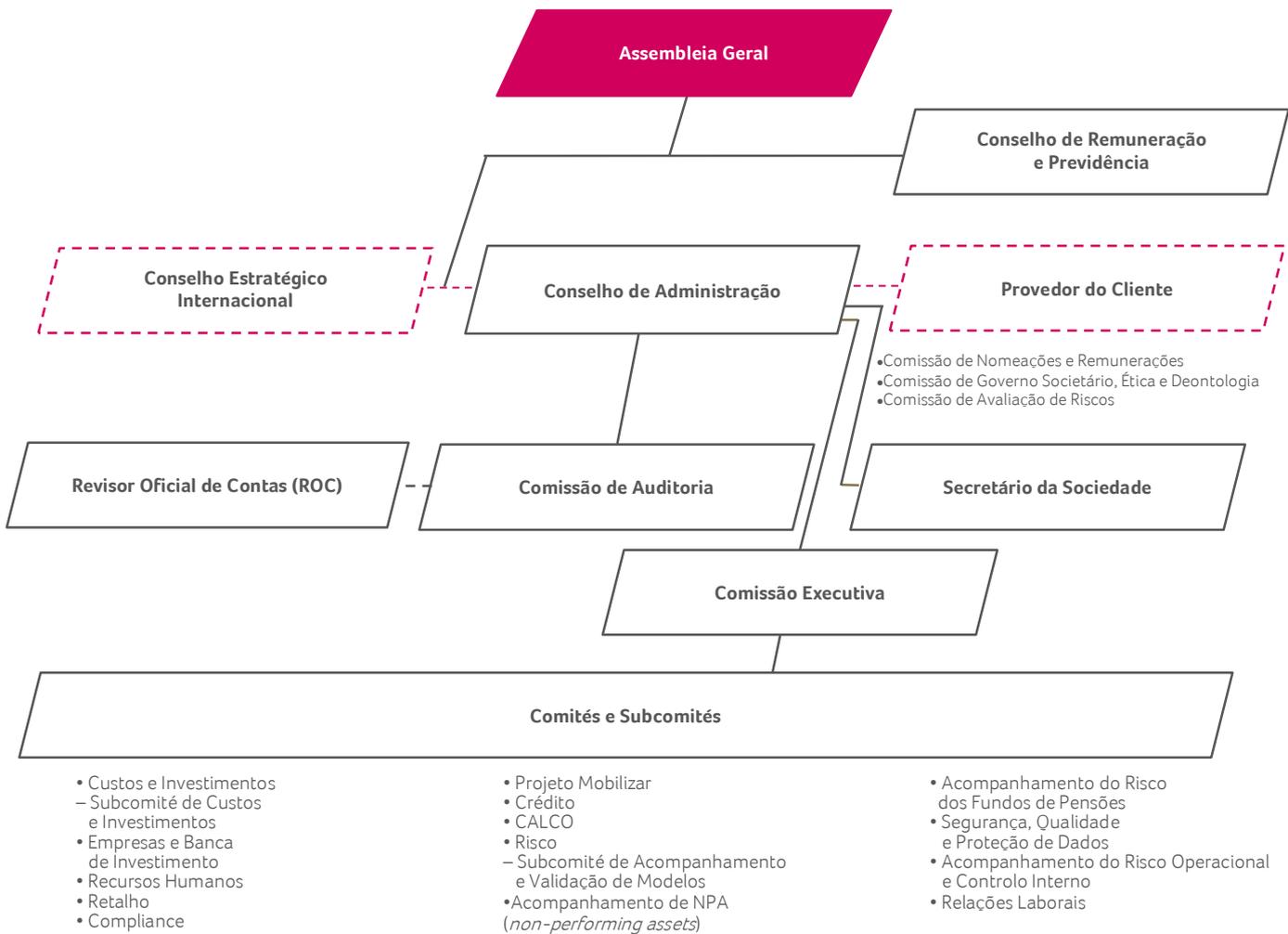
O Conselho de Administração nomeou uma Comissão Executiva (CE) composta por 6 dos seus membros, na qual delegou a gestão corrente do Banco. A Comissão Executiva é coadjuvada, na função de gestão, por vários comités e subcomités aos quais comete o especial acompanhamento de algumas matérias relevantes.

A fiscalização da sociedade é assegurada por uma Comissão de Auditoria, eleita pela Assembleia Geral, e composta por um mínimo de 3 e um máximo de 5 membros, eleitos em conjunto com os demais administradores, devendo as listas propostas para o Conselho de Administração discriminar os membros que se destinam a integrar a Comissão de Auditoria e indicar o respetivo Presidente.

O Conselho de Remunerações e Previdência (CRP) é eleito pela Assembleia Geral.

O Secretário da Sociedade e o Secretário Suplente são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, cessando funções com o termo do mandato do Conselho que os tenha designado.

## Modelo de Governo Corporativo



## Identificação e Composição dos Órgãos Sociais e Comissões do Conselho de Administração

	Conselho de Administração	Comissão Executiva	Comissão de Auditoria	Conselho de Remunerações e Previdência	Conselho Estratégico Internacional	Comissão de Governo Societário, Ética e Deontologia	Comissão de Nomeações e Remunerações	Comissão de Avaliação de Riscos
Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente do CA)	•				•			
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia (Vice-Presidente do CA e Presidente do CRP)	•			•				
Valter Rui Dias de Barros (Vice-Presidente do CA)	•		•			•		
Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente do CA e CEO)	•	•			•			
Ana Paula Alcobia Gray	•			•				•
Cidália Maria Mota Lopes	•		•					
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	•	•						
José Manuel Alves Elias da Costa (Presidente da CNR)	•					•	•	•
José Miguel Bensliman Schorcht da Silva Pessanha	•	•						
Lingjiang Xu (Presidente do CGSED)	•					•	•	
Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos	•	•						
Miguel de Campos Pereira de Bragança	•	•						
Rui Manuel da Silva Teixeira	•	•						
Teófilo César Ferreira da Fonseca (Presidente da CAR)	•						•	•
Wan Sin Long	•		•					•
Xiao Xu Gu (Julia Gu)	•							
António Vítor Martins Monteiro					•			

\* Membros por inerência

# Principais eventos em 2018

## Janeiro

- O Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Millennium bcp uniram esforços para promover o crescimento económico e a criação de emprego nas áreas afetadas pelos incêndios de 2017 no Norte e Centro de Portugal, disponibilizando fundos para a promoção da retoma económica nestas áreas num montante de 150 milhões de euros.

## Fevereiro

- Regresso, em 2018, ao “The Sustainability Yearbook”, publicação de referência na área da Sustentabilidade.
- O BCP subscreveu a Carta de Princípios do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD) Portugal, integrando o grupo das primeiras empresas signatárias.

## Março

- Regresso do BCP ao Stoxx Europe 600 Index, o índice acionista de referência a nível europeu.
- Memorando de Entendimento entre o Millennium bcp e a maior plataforma de pagamento digital da China, a ALIPAY, no mercado português, o que permite ao Millennium bcp tornar-se o primeiro banco a facilitar as transações entre viajantes chineses e comerciantes em Portugal.
- Edição das Jornadas Millennium Empresas em Vila Nova de Famalicão, uma iniciativa do Millennium bcp que tem como objetivo percorrer o país, por forma a estar mais perto das empresas portuguesas, apoiando a sua internacionalização e reforçando a sua competitividade.
- BCP confirmado no índice de Sustentabilidade Ethibel *Sustainability Index (ESI) Excellence Europe*.

## Abril

- Bank Millennium, na Polónia, reconhecido pela Fundação Widzialni pela acessibilidade do seu *site* a pessoas com necessidades especiais.

## Maiο

- Realização, em 30 de maio de 2018, da Assembleia Geral Anual de Acionistas, tendo estado presentes Acionistas detentores de 63,04% do respetivo capital social, salientando-se, entre as deliberações, a aprovação do relatório de gestão, do balanço e das contas individuais e consolidadas, relativos ao

exercício de 2017 e a proposta de aplicação de resultados para o exercício de 2017; a eleição do Conselho de Administração, para o mandato com início em 2018, incluindo a Comissão de Auditoria; e a eleição do Conselho de Remunerações e Previdência para o mandato com início em 2018.

- Memorando de Entendimento assinado entre o Banco Comercial Português e o Industrial and Commercial Bank of China, renovando o acordo de cooperação que tinha sido estabelecido em 2010.
- Realização da 2ª edição dos Prémios Millennium Horizontes, iniciativa que faz parte da estratégia do banco no incentivo à exportação, internacionalização e inovação, em parceria com o Global Media Group e que conta com o apoio institucional da COTEC, AICEP e Universidade Católica.
- Bank Millennium, na Polónia, premiado pela quarta vez com o “POLITYKA CSR Silver Leaf 2018”, prémio atribuído às empresas que implementam políticas e práticas de Responsabilidade Social Corporativa nas suas atividades diárias.

## Junho

- Assinatura de um acordo de *Clearing and Settlement of Renminbi Business* com o Bank of China Macau, reforçando a sua presença no mercado chinês e tornando-se o 1º banco em Portugal considerado *Participating Bank* com acesso ao sistema de pagamentos de Macau.
- Assinatura do Acquiring Contract entre o Banco Comercial Português e ALIPAY, materializando o Memorando de Entendimento celebrado em março de 2018, para cooperação no mercado português, tornando-se o 1º banco português a facilitar as transações entre viajantes chineses e comerciantes em Portugal.
- Millennium bcp tornou-se o único banco português a integrar o Índice de Sustentabilidade Eurozone 120 Euronext VigeoEiris, que inclui onze bancos da Zona Euro.
- Voluntários Millennium bcp participam de novo, a nível nacional, na campanha regular de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar.

## Julho

- Entrada em funções, no dia 23 de julho, do Conselho de Administração eleito na Assembleia Geral Anual de Acionistas realizada no passado dia 30 de maio.
- Anúncio das principais linhas do Plano Estratégico 2018-2021.

- Assinatura de um acordo de parceria estratégica de longo prazo entre o Millennium bim e a Fidelidade, visando o crescimento sustentado do setor segurador em Moçambique.
- Apresentação, pelo Bank Millennium, junto da Autoridade de Supervisão Financeira da Polónia, de um pedido para a criação de um banco de crédito hipotecário - Millennium Bank Hipoteczny - com sede em Varsóvia.

## Setembro

- BCP confirmado no índice de Sustentabilidade *Ethibel Sustainability Index (ESI) Excellence Europe*.

## Outubro

- Melhoria da notação de *rating* de emitente de longo prazo do BCP, de BB- para BB, pela S&P Global Ratings.
- Melhoria da notação de *rating* de longo prazo (depósitos e dívida sénior) do BCP, de B1 para Ba3, pela Moody's.
- Realização pelo Millennium bim, no Dia Mundial da Poupança e no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social "Mais Moçambique pra Mim", de uma ação de sensibilização sobre hábitos de poupança para mais de 15 mil alunos distribuídos por 35 escolas a nível nacional;
- Millennium bim concluiu a 9.ª edição das "Olimpíadas Bancárias", um projeto de literacia financeira que visa formar as novas gerações de consumidores de serviços financeiros em Moçambique.

## Novembro

- Realização, em 5 de novembro, da Assembleia Geral de Acionistas, tendo estado presentes Acionistas detentores de 62,1% do respetivo capital social, com as seguintes deliberações: i) Aprovação da alteração do contrato de sociedade, por modificação do n.º 2 do artigo 54.º dos Estatutos do Banco; ii) Aprovação da reformulação das rubricas do capital próprio, com a finalidade especial do reforço inequívoco de condições futuras de existência de fundos suscetíveis de qualificação regulatória como distribuíveis, mediante redução da cifra do capital social em 875.738.053,72 euros, sem alteração do número de ações existentes e sem alteração da situação líquida, com consequente alteração do n.º 1 do artigo 4.º do contrato de sociedade.
- Registo do novo capital social do Banco de 4.725.000.000 de euros, na competente Conservatória do Registo Comercial.

- Acordo anunciado pelo Bank Millennium para a aquisição à Sociétés Générale Financial Services Holding, uma subsidiária da Sociétés Générale S.A., de uma participação de 99,79% no Euro Bank S.A., por um valor total estimado em 1.833 milhões de zlotis, tendo implícito um múltiplo P/BV de 1,20x (preço final de aquisição sujeito aos ajustes habituais ao *net asset value* na data da transação), a ser pago em *cash* e totalmente financiado por meios próprios do Bank Millennium.
- Publicação dos resultados dos *Stress Tests* realizados na União Europeia em 2018, pela Autoridade Bancária Europeia (EBA). O processo de *stress test* foi coordenado pela EBA e executado em articulação com o BCE. No caso do BCP, o CET1 *phased-in* situou-se em 9,14% no cenário adverso, um agravamento de 384 pontos base face ao final de 2017, comparando favoravelmente com o impacto negativo médio de 410 pontos base para os 48 maiores bancos testados pela EBA (agravamento de 300 pontos base, comparando com 395 pontos base, respetivamente, em base *fully implemented*).
- Millennium bcp lançou uma ação interna de recolha de pensos rápidos infantis coloridos, livros de pintar e lápis de cor, a favor das crianças apoiadas pela ACREDITAR.
- Millennium bim reabilitou, no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social "Mais Moçambique pra Mim", mais uma biblioteca escolar, desta feita, na Escola Primária da Gorongosa.

## Dezembro

- Melhoria da notação de *rating* de emitente de longo prazo do BCP, de BB- para BB, pela Fitch Ratings.
- Assinatura de um acordo entre o Millennium bcp e a UnionPay International, passando o Millennium bcp a emitir cartões UnionPay aos seus clientes e a implementar UnionPay QuickPass, bem como pagamentos *online* neste serviço.
- Millennium bcp participou, mais uma vez a nível nacional, na campanha semestral de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar;
- Millennium bcp lançou uma ação interna de recolha de bens essenciais "Millennium Solidário - Campanha de Natal 2018", a favor da Ajuda de Berço, em Lisboa, e da Cáritas, no Porto.
- Bank Millennium Polónia incluído, pela décima primeira vez consecutiva, no *RESPECT Index* - primeiro índice de empresas socialmente responsáveis da Europa Central e Oriental;
- Reabilitação pelo Bank Millennium, no âmbito do seu programa de Voluntariado corporativo, de mais uma escola primária para crianças com necessidades especiais, desta vez em Gdansk.

# Ação BCP

O ano de 2018 foi de correção para a generalidade das bolsas mundiais. *Brexit* e guerra comercial EUA/China encabeçaram as preocupações dos investidores, seguidas da queda da cotação das matérias-primas e do arrefecimento da atividade global. Na Europa, o sentimento foi agravado pelo relaxamento das metas previstas no Orçamento de Estado para 2019 para o défice italiano, que impactou significativamente a Banca europeia, com os bancos espanhóis e italianos a acusarem maior pressão. Acresce ainda a intenção do BCE em acelerar o processo de redução do crédito malparado dos bancos.

## INDICADORES RELATIVOS À AÇÃO BCP

	Unidades	2018	2017
<b>COTAÇÕES AJUSTADAS</b>			
Cotação máxima de fecho	(€)	0,3339	0,2720
Cotação média de fecho	(€)	0,2662	0,2162
Cotação mínima de fecho	(€)	0,2171	0,1383
Cotação de fecho	(€)	0,2295	0,2720
<b>AÇÕES E CAPITALS PRÓPRIOS</b>			
Número de ações ordinárias (em circulação)	(M)	15 114	15 114
Capitais próprios atribuíveis ao grupo	(M€)	5 780	6 081
Capitais próprios atribuíveis às ações ordinárias (1)	(M€)	5 780	6 021
<b>VALORES POR AÇÃO</b>			
Resultado líquido ajustado (EPS) (2) (3)	(€)	0,020	0,014
Valor contabilístico (4)	(€)	0,382	0,398
<b>INDICADORES DE VALORIZAÇÃO PELO MERCADO</b>			
Preço de fecho como múltiplo do valor contabilístico	(PBV)	0,60	0,68
Capitalização bolsista de fecho	(M€)	3 469	4 111
<b>LIQUIDEZ</b>			
Volume transacionado	(M€)	3 259	3 946
Volume transacionado médio diário	(M€)	12,8	15,5
Quantidade de ações transacionadas (3)	(M)	11 976	18 412
Quantidade média diária de ações transacionadas (3)	(M)	47,0	72,2
Rotação do capital (5)	(%)	79,2%	138,2%

(1) Capitais próprios atribuíveis ao grupo menos Ações Preferenciais

(2) Considerando o nº médio de ações em circulação

(3) Ajustado pela operação de aumento de capital concluída em fevereiro de 2017

(4) Considerando o número de ações deduzido do número de ações próprias em carteira

(5) Número total efetivo de ações transacionadas sobre número médio de ações emitidas no período

A cotação das ações BCP diminuiu 16% em 2018, comparando com uma diminuição de 28% do índice STOXX® Europe 600 Banks. O desempenho relativo do BCP foi, portanto, positivo.

A ação valorizou-se:

- No início do ano, com base em revisões de preços alvo efetuadas por vários analistas;
- Verificou-se uma reação positiva aos resultados trimestrais divulgados ao longo do ano;
- A ação reagiu positivamente às várias revisões positivas de *rating* que ocorreram em 2018; e
- Beneficiou das boas notícias macro em Portugal, nomeadamente relacionadas com as contas públicas.

Contudo, estes ganhos foram anulados devido a razões relacionadas com o enquadramento externo:

- Regresso do tema dos NPL durante o 1.º semestre de 2018, penalizando os bancos com elevado *stock* de NPL.
- A preocupação com a desaceleração da economia mundial, causada pela escalada da guerra comercial, com um impacto negativo nos mercados durante o 2.º semestre de 2018.
- Instabilidade política na Europa, que aumentou no 2º semestre de 2018, com a dificuldade em chegar a um acordo sobre o *Brexit* e a contestação a Theresa May em Inglaterra; e o diferendo entre União Europeia e o Governo Italiano quanto ao valor a inscrever no défice para 2019, acabando, já no final do ano, por ser atingido um acordo que evitou a abertura de um procedimento por défice excessivo.

## PERFORMANCE

Índice	Varição 2018
Ação BCP	-15,6%
Eurostoxx 600 Banks	-28,0%
PSI20	-12,2%
IBEX 35	-15,0%
CAC 40	-11,0%
DAX	-18,3%
FTSE 100	-12,5%
MIB FTSE	-16,1%
Dow Jones	-5,6%
Nasdaq 100	-1,7%
S&P500	-6,2%

Fonte: Euronext, Reuters, Bloomberg

## Liquidez

Durante 2018, foi transacionado um volume de 3.259 milhões de euros em ações BCP, o que representou um *turnover* médio diário de 12,8 milhões de euros. Neste período, foram transacionadas 11.976 milhões de ações, correspondendo a um volume médio diário de 47 milhões de ações. O índice de rotação de capital situou-se nos 79% do número médio anual de ações emitidas.

## Índices em que a ação BCP participa

O título BCP integra mais de 50 índices bolsistas nacionais e internacionais, entre os quais se destacam o Euro Stoxx 600 Banks, o Euro Stoxx Banks, o Euronext 150, o PSI 20 e o PSI Geral.

Índice	Peso
Euro Stoxx 600 Banks	0,23%
Euro Stoxx Banks	0,50%
Euronext 150	1,60%
PSI 20	11,66%
PSI Geral	6,41%

Fonte: Euronext, 31 de dezembro de 2018

No final de 2018, o Banco mantinha-se nos índices/estatutos "Ethibel Excellence Europe" e "Ethibel EXCELLENCE Investment Register" (analista VigeoEiris), "Carbon Rankings (Engaged Tracking)" e "European Banks Index (Standard Ethics)". Adicionalmente, o Banco regressou ao índice Euro Stoxx 600 em março de 2018.

### Índices de sustentabilidade



## Factos relevantes comunicados ao mercado e impacto na cotação do título

O quadro seguinte sumariza os factos relevantes diretamente relacionados com o Banco Comercial Português ocorridos durante 2018, bem como as variações da cotação, quer no dia seguinte quer nos 5 dias subsequentes, e a evolução relativa face aos principais índices de referência nacional e bancário europeu nos períodos mencionados.

N.º	Data	Factos Relevantes	Var. +1D	Var. face ao PSI20 (1D)	Var. face ao S TOXX® Europe 600 Banks (1D)	Var. +5D	Var. face ao PSI20 (5D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (5D)
1	2/fev	Resultados do Bank Millennium na Polónia em 2017	-1,8%	0,2%	-0,5%	-4,9%	-0,8%	-0,3%
2	14/fev	Resultados consolidados de 2017	1,5%	0,7%	1,1%	-3,1%	-3,9%	-4,8%
3	23/abr	Informação sobre convocatória da Assembleia Geral Anual	0,3%	-0,4%	0,4%	-4,4%	-3,8%	-3,5%
4	23/abr	Atualização do calendário de eventos para 2018	0,3%	-0,4%	0,4%	-4,4%	-3,8%	-3,5%
5	24/abr	Resultados do Bank Millennium Polónia no 1T2018	-1,1%	-0,3%	-0,1%	-4,7%	-3,4%	-3,8%
6	7/mai	Resultados Consolidados do 1T2018	4,9%	4,7%	5,0%	5,7%	2,8%	4,4%
7	30/mai	Deliberações da Assembleia Geral Anual	1,9%	1,4%	3,2%	9,1%	6,0%	9,0%
8	23/jul	Entrada em funções do Conselho de Administração	-1,3%	-0,8%	-3,5%	-1,8%	-1,6%	-5,0%
9	26/jul	Resultados do Bank Millennium (Polónia) no 1S2018	-0,2%	-0,6%	-0,9%	-1,3%	-1,6%	-0,2%
10	26/jul	Resultados consolidados em 30 de Junho de 2018	-0,2%	-0,6%	-0,9%	-1,3%	-1,6%	-0,2%
11	30/jul	Atualização do calendário de eventos para 2018	0,9%	1,1%	0,2%	-2,4%	-2,1%	-0,6%

(Continua)

(Continuação)

N.º	Data	Factos Relevantes	Var. +1D	Var. face ao PSI20 (1D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (1D)	Var. +5D	Var. face ao PSI20 (5D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (5D)
12	5/set	Aquisição de obrigações por pessoa estreitamente relacionada com dirigentes	-0,1%	0,5%	0,8%	-3,7%	-3,9%	-2,0%
13	14/set	Atualização do calendário de eventos para 2018	3,7%	2,9%	2,9%	6,0%	4,9%	2,0%
14	9/out	Melhoria da notação de <i>rating</i> de longo prazo pela S&P Global Ratings	0,0%	2,2%	-0,1%	3,3%	5,4%	5,4%
15	16/out	Melhoria das notações de <i>rating</i> pela Moody's	0,2%	-0,1%	0,7%	-4,8%	-2,6%	-0,1%
16	25/out	Resultados do Bank Millennium (Polónia) nos 9M2018	-2,8%	-1,6%	-1,7%	7,4%	6,9%	4,5%
17	5/nov	Aquisição do eurobank pelo Bank Millennium	0,5%	0,7%	1,0%	4,2%	4,1%	5,1%
18	5/nov	Deliberações da Assembleia Geral	0,5%	0,7%	1,0%	4,2%	4,1%	5,1%
19	5/nov	Resultados do <i>Stress Test</i>	0,5%	0,7%	1,0%	4,2%	4,1%	5,1%
20	8/nov	Resultados consolidados em 30 de Setembro de 2018	3,7%	3,7%	4,8%	1,0%	3,0%	4,1%
21	27/nov	Registo de redução do capital social	1,7%	1,0%	1,8%	2,7%	0,6%	4,1%
22	3/dez	Informação sobre membro dos órgãos sociais	-2,9%	-1,9%	-1,2%	-5,6%	-1,6%	2,9%
23	6/dez	Melhoria da notação de <i>rating</i> de longo prazo pela Fitch Ratings	-1,4%	-1,8%	-1,8%	1,4%	1,2%	0,1%
24	20/dez	Atualização do calendário de eventos para 2019	-2,2%	-1,7%	-2,1%	-5,3%	-3,4%	-2,9%

A ilustração do comportamento da ação do BCP durante o período em referência é apresentada no gráfico seguinte:



## Política de dividendos

A política de dividendos do Grupo BCP baseia-se em primeiro lugar na retenção de fundos próprios que sejam consistentes com o seu *Risk Appetite Statement* (RAS), a sua avaliação interna de necessidades de capital (ICAAP) e a existência de uma margem de segurança suficiente em relação aos valores comunicados pelo regulador no âmbito da sua avaliação dos riscos do Banco (SREP).

Em função dos objetivos estratégicos apresentados e na correspondente evolução em termos de necessidades de capital existe um objetivo aspiracional de a partir de 2021 apresentar um *payout ratio* de 40%, sendo, todavia, a decisão final sempre decorrente da política acima referida.

Relativamente aos resultados de 2018, a Comissão Executiva propôs ao Conselho de Administração a aprovação de uma proposta de distribuição de dividendos correspondente a um *payout* de 10%, a submeter à Assembleia Geral Anual.

## Acompanhamento de investidores

Durante 2018, o Banco participou em diversos eventos, tendo estado presente em 4 conferências e 6 *roadshows* na Europa e na Ásia, onde realizou apresentações institucionais, reuniões *one-on-one* e *group meetings* com investidores. Foram realizadas reuniões com cerca de 300 investidores institucionais, o que continua a demonstrar um significativo interesse em relação ao Banco.

## Ações próprias

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco Comercial Português, S.A. não detém ações próprias em carteira, não se tendo realizado nem compras nem vendas de ações próprias ao longo do período. Contudo, estão registados na rubrica Títulos próprios 323.738 ações (31 de dezembro de 2017: 323.738 ações) detidas por clientes. Considerando que para alguns dos referidos clientes existe evidência de imparidade, as ações do Banco por eles detidas foram consideradas como ações próprias e, de acordo com as políticas contabilísticas, abatidas aos capitais próprios.

As ações próprias detidas por entidades incluídas no perímetro de consolidação encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos estatutos do Banco e pelo Código das Sociedades Comerciais.

Relativamente a títulos próprios detidos por empresas associadas do Grupo BCP, em 31 de dezembro de 2018, o Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. detém 142.601.002 ações do BCP (31 de dezembro de 2017: 142.601.002 ações), no valor total de Euros 32.727.000 (31 de dezembro de 2017: Euros 38.531.000), conforme nota 52.

## Estrutura acionista

De acordo com informação da Interbolsa, em 31 de dezembro de 2018, o número de Acionistas do Banco Comercial Português ascendia a 159.670.

No final de dezembro de 2018, existiam quatro Acionistas com participação qualificada, dois dos quais com uma posição superior a 5% do capital social do Banco.

Estrutura acionista	N.º de Acionistas	% do Capital social
<b>ACIONISTAS INDIVIDUAIS</b>		
Colaboradores do Grupo	2 781	0,24%
Outros	152 170	22,67%
<b>ACIONISTAS EMPRESAS</b>		
Institucionais	323	22,79%
Qualificados	4	52,22%
Outras empresas	4 392	2,07%
<b>TOTAL</b>	<b>159 670</b>	<b>100%</b>



Os Acionistas com mais de 5 milhões de ações representavam 75% do capital.

N.º de ações por Acionista	N.º de Acionistas	% do Capital social
> 5.000.000	125	75,55%
500.000 a 4.999.999	1 042	7,88%
50.000 a 499.999	12 940	11,07%
5.000 a 49.999	41 793	4,88%
< 5.000	103 770	0,62%
<b>TOTAL</b>	<b>159 670</b>	<b>100%</b>

Durante 2018, a estrutura acionista do Banco manteve-se estável, em termos de distribuição geográfica. Em 31 de dezembro de 2018, os Acionistas em Portugal detinham 30,6% do número total de ações do Banco.

	N.º de Ações (%)
Portugal	30,6%
China	27,3%
África	19,7%
Reino Unido / EUA	10,8%
Outros	11,6%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

# Participações qualificadas

Em 31 de dezembro de 2018, os Acionistas com participações superiores a 2% do capital social do Banco Comercial Português, S.A. eram os seguintes:

Acionista	N.º ações	31 de dezembro de	
		% do capital social	% dos direitos de voto
Chiado (Luxembourg) S.à r.l., sociedade detida pela Fosun International Holdings Ltd (Grupo Fosun)	4 118 502 618	27,25%	27,25%
<b>TOTAL DO GRUPO FOSUN</b>	<b>4 118 502 618</b>	<b>27,25%</b>	<b>27,25%</b>
Sonangol - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, EP, diretamente	2 946 353 914	19,49%	19,49%
<b>TOTAL DO GRUPO SONANGOL</b>	<b>2 946 353 914</b>	<b>19,49%</b>	<b>19,49%</b>
BlackRock, Inc.*	512 328 512	3,39%	3,39%
<b>TOTAL DO GRUPO BLACKROCK</b>	<b>512 328 512</b>	<b>3,39%</b>	<b>3,39%</b>
Fundo de Pensões do Grupo EDP **	315 336 362	2,09%	2,09%
<b>TOTAL DO GRUPO EDP</b>	<b>315 336 362</b>	<b>2,09%</b>	<b>2,09%</b>
<b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS</b>	<b>7 892 521 406</b>	<b>52,22%</b>	<b>52,22%</b>

\* De acordo com o comunicado de 5 de março de 2018 (última informação disponível).

\*\* Imputação de acordo com a alínea f) do n.º1 do Art. 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

Os direitos de voto acima reportados resultam das participações diretas e indiretas dos Acionistas no capital social do Banco Comercial Português, sendo que não foram comunicadas ou apuradas quaisquer outras imputações de direitos de voto previstas no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.